

**DEUS PAI,
CRIADOR
E SENHOR
DA VIDA**

**Maria,
Rainha
do Amor,**



**salvai todas
as crianças
do massacre
do aborto.**

Congregação dos Humildes Servos da Rainha do Amor

A FAVOR DA VIDA

CONTRA O ABORTO

A Palavra de Deus e todas as provas científicas aqui apresentadas possam fazer entender a atrocidade do crime do aborto e que a sua voz se una ao grito silencioso de milhões de crianças vítimas deste enorme genocídio.

QUINTO MANDAMENTO

“ Não matarás ” (Ex 20,13).

“ Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás. Aquele que matar terá de responder em juízo ”. (Mt 5, 21).

Catecismo da Igreja Católica 2258. «*A vida humana é sagrada* porque, desde a sua origem, postula a ação criadora de Deus e mantém-se para sempre numa relação especial com o Criador, seu único fim. Só Deus é Senhor da vida, desde o seu começo até ao seu termo: ninguém, em circunstância alguma, pode reivindicar o direito de dar a morte diretamente a um ser humano inocente» (33).

O ABORTO

2270. A vida humana deve ser respeitada e protegida, de modo absoluto, a partir do momento da concepção. Desde o primeiro momento da sua existência, devem ser reconhecidos a todo o ser humano os direitos da pessoa, entre os quais o direito inviolável de todo o ser inocente à vida (46).

2271. A Igreja afirmou, desde o século I, a malícia moral de todo o aborto provocado. E esta doutrina não mudou. Continua invariável. O aborto direto, isto é, querido como fim ou como meio, é gravemente contrário à lei moral: «Não matarás o embrião por meio do aborto, nem farás que morra o recém-nascido» (47).

«Deus [...], Senhor da vida, confiou aos homens, para que estes desempenhassem dum modo digno dos mesmos homens, o nobre encargo de conservar a vida. Esta deve, pois, ser salvaguardada, com extrema solicitude, desde o primeiro momento da concepção; o aborto e o infanticídio são crimes abomináveis» (48).

2274. Uma vez que deve ser tratado como pessoa desde a concepção, o embrião terá de ser defendido na sua integridade, tratado e curado, na medida do possível, como qualquer outro ser humano.

Salmo 138

“Fostes Vós que plasmastes
as entranhas de meu corpo,
Vós me teceste no seio de minha mãe.
Sede bendito por me haverdes feito
de modo tão maravilhoso.
Pelas Vossas obras tão extraordinárias,
conheceis até o fundo a minha alma.

Nada de minha substância Vos é oculto,
quando fui formado ocultamente,
quando fui tecido nas entranhas
subterrâneas.

Cada uma de minhas ações
Vossos olhos viram,
e todas elas foram escritas
em Vosso livro;

cada dia de minha vida
foi prefixado, desde antes
que um só deles existisse.”

“Antes que no seio fosses formado,
Eu já te conhecia;
antes de teu nascimento,
Eu já te havia consagrado,
e te havia designado
profeta das nações.”

“Mesmo se a mãe se esquecer
de seu filho,
Eu jamais te esquecerei.
Eu gravei o teu nome
na palma de minha mão.”

Isaías 49,15

“O Senhor chamou-me
desde meu nascimento;
ainda no seio de minha mãe,
Ele pronunciou meu nome.”

Isaías 49,1

A alma é infusa por Deus
no momento da concepção

Assim nos ensina a Igreja sobre a infusão da alma na vida do homem.

Desde o momento da concepção, a vida de todo ser humano deve ser respeitada de modo absoluto, porque o homem é, na terra, a única criatura que Deus quis por si mesma, e a alma espiritual de cada um dos homens é imediatamente criada por Deus; todo o seu ser traz a imagem do Criador.

A vida humana é sagrada porque desde o seu início comporta a ação criadora de Deus e permanece para sempre em uma relação especial com o Criador, seu único fim.

O MILAGRE DA VIDA



O Professor Lejeune deixou um testemunho verdadeiramente impressionante da sua vida como homem e como cristão. S. João Paulo II



A VIDA HUMANA COMEÇA NA CONCEPÇÃO

“A vida tem uma longa história, mas cada indivíduo tem o seu início muito preciso, o momento de sua concepção.

Quando os 23 cromossomos paternos se encontram com os 23 cromossomos maternos, todos os dados genéticos que definem o novo ser humano estão presentes.”

Prof. Jérôme Lejeune, geneticista francês

**“A concepção é o marco
do início da vida.**

**Daí para frente, qualquer
método artificial para destruí-la
é um assassinato.”**

Prof. Jérôme Lejeune, geneticista francês

O bebê que na hora do concepimento é chamado de **zigoto** contém em si um código genético perfeitamente original e diferente do código do pai e da mãe. Nele estão gravadas todas as informações para transformar esta única célula num adulto completo.

Este código inédito já é completo e não sofrerá mutações, desenvolver-se-á autonomamente até à velhice e à morte.



O patrimônio genético do bebê se assemelha a uma escada de corda torcida e unida por degraus.

Em uma única célula estão gravados cerca de 30.000 genes.

Neles o Pai do céu escreveu as suas características: os traços, a cor dos olhos, dos cabelos e contou... todos os dias de sua vida.

*Aquela
diminuta
célula já é
uma pessoa,
e, portanto,
intocável.*

Esta vida, de valor inestimável, possui,
desde o primeiro instante da concepção,
uma alma, comprada a preço de **Sangue,**
o Sangue Preciosíssimo de Jesus.

O Pai do céu pensou e amou este filho
antes da criação do mundo.

Mas então...
quem é o zigoto?



**O zigoto sou eu, um bebê
de uma única célula,
tenho 1 segundo de vida
e meço 0,15 mm: o tamanho
de uma cabeça
de alfinete.**

Segundo
a doutora Alice, nestas
primeiras células que estão se
multiplicando já há, uma conversa
entre filho e mãe, porque o embrião envia
mensagens através dos hormônios e faz
com que o corpo materno o acolha e o receba.
Podemos constatar que, nesta célula
pequena, desde a sua concepção, já está
presente a vida, já está presente
a alma, um ser humano criado
à imagem e semelhança
de Deus.

**Nunca existiu
nem existirá
um ser idêntico
a ele,
na face da terra
e na história da
humanidade.**

“Assim como não dá para dizer
que matar um jovem é melhor
que matar um adulto,
não há diferença de dignidade
entre um embrião
e um feto de 6 meses.”

Prof. Dalton Luiz da USP

O seguinte testemunho vai nos mostrar o que acontece na alma do bebê na hora da concepção.

Glória Polo é uma dentista colombiana. A caminho da faculdade, em um dia de muita chuva, ela e o sobrinho são atingidos por um raio. Estando em coma, durante uma parada cardíaca, encontra-se diante de Deus na hora do julgamento e Deus lhe dá, entre muitas, esta visão.

Testemunho de Gloria Polo na Canção Nova

**“O livro da vida
começou a partir da
minha concepção.
No momento da concepção
houve uma grande
explosão e o ventre da
minha mãe ficou
iluminado com a minha
alma, como fosse um
grande sol.**

**A minha alma era
madura, adulta, com
pleno entendimento.
No momento em que as
minhas células
biológicas se estavam
dividindo, a minha alma
já se encontrava
adulta.**

**Eu sentia
a alegria em Deus
desde o momento
da minha concepção
e Deus sentia alegria
comigo
e me enchia de
talentos.**

**Vocês
tem percebido
como
os recém-nascidos
riem e estremecem
e então dizeis:
“estão
falando com
Deus?”**

**...sim, o bebê
fala com Deus
desde a concepção
até o uso da razão.
A partir deste momento
Deus se esconde
em nosso coração
para respeitar
o nosso livre
arbítrio.”**



Palavras do Santo Papa João Paulo II, na Encíclica “Evangelium Vitae”

“A pessoa eliminada é um ser humano que começa a desabrochar para a vida, isto é, o que de mais inocente, em absoluto, se possa imaginar: nunca poderia ser considerado um agressor, menos ainda um injusto agressor!

É frágil, inerte, e numa medida tal que o deixa privado inclusive daquela forma mínima de defesa constituída pela força suplicante dos gemidos e do choro do recém-nascido.

Está totalmente entregue à proteção e aos cuidados daquela que o traz no seio.”

“Dentre todos os crimes que o homem pode cometer contra a vida, o aborto provocado apresenta características que o tornam particularmente perverso e abominável.”

PAPA S. JOÃO PAULO II Evangelium Vitae, nº 58

“Matar o ser humano, no qual está presente a imagem de Deus, é pecado de particular gravidade. Só Deus é dono da vida!”

PAPA S. JOÃO PAULO II Evangelium Vitae, nº 55

“A rejeição da vida do homem, nas suas diversas formas, é realmente uma rejeição de Cristo.”

PAPA S. JOÃO PAULO II Evangelium Vitae, nº 104

“Não percais a coragem nem vos canseis de proclamar e testemunhar o evangelho da vida: estai ao lado das famílias e das mães em dificuldade. Renovo sobretudo a vós, mulheres, o convite a defender a aliança entre a mulher e a vida.”

DISCURSO DO PAPA S. JOÃO PAULO II AOS MEMBROS DO MOVIMENTO PELA VIDA



“O aborto nada resolve, mas mata a criança, aniquila a mulher e obceca a consciência do pai da criança, destruindo frequentemente a vida familiar.

PAPA BENTO XVI

“A banalização da sexualidade conta-se entre os principais factores que estão na origem do desprezo pela vida nascente: só um amor verdadeiro sabe defender a vida. Não é possível, pois, eximir-nos de oferecer, sobretudo aos adolescentes e aos jovens, uma autêntica educação da sexualidade e do amor, educação essa que requer a formação para a castidade, como virtude que favorece a maturidade da pessoa e a torna capaz de respeitar o significado esponsal do corpo.”

PAPA S. JOÃO PAULO II E.V. nº 97

“Se uma mãe pode matar o seu próprio filho, em seu próprio ventre, o que nos impede, a você e a mim, de nos matarmos um ao outro?”

S.TA MADRE TERESA DE CALCUTÁ

“Nós estamos gravados na palma da mão de Deus; aquela criança que ainda não nasceu está gravada na mão de Deus desde a concepção e é chamada por Deus a amar e ser amada, não somente nesta vida, mas para sempre. Deus jamais se esquece de nós.”

S.ta Madre Teresa de Calcutá

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ SEMANA A SEMANA

Vamos ver a evolução do bebê após a concepção

Zigoto, “este sou eu, o Pai Celeste me deu uma alma linda, eu posso conversar com Ele, tenho 1 segundo de vida”.



Zigoto, “este sou eu, tenho duas células e 30 horas de vida”.



Zigoto, “este sou eu, tenho 4 células e 40 horas de vida”.



Zigoto, “este sou eu, tenho 8 células e 2,5 dias de vida”.



Mórula, “este sou sempre eu, tenho de 8 a 32 células, já estou com 3 dias de vida, continuo viajando enquanto as minhas células se multiplicam, ainda não parei para construir a minha casinha”.



Blastocisto, “tenho 4 dias de vida” e 200 células. Daqui a 2 dias vou começar a fazer o meu ninho, vou demorar 6 dias, a minha mãe ainda não sabe que estou aqui e que a amo muito”.



DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ



DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ SEMANA A SEMANA

Na **PRIMEIRA SEMANA** após a concepção e ao longo dos próximos sete dias, o bebê se dividirá em várias células, sem aumentar de tamanho, mas iniciando uma longa trajetória. Descerá a trompa e seguirá rumo ao útero. Ali ele se fixará na parede uterina e continuará seu desenvolvimento.

SEGUNDA SEMANA: se completa a nidação, o bebê mede cerca de 0,15 mm., o tamanho da cabeça de um

um alfinete. Apesar de tão pequenino, em sua formação já se configuram o que serão as partes fetais, a placenta e a bolsa das águas. Ao final da segunda semana o sistema circulatório da mãe passa a envolver o embrião conectando-se com veias que o embrião forma para desenvolver a placenta. No décimo dia, o bebê está completamente implantado no endométrio uterino e está conectado ao saco vitelínico.

Este, por sua vez, auxilia o envio de nutrientes ao embrião e também ajuda no desenvolvimento de veias sanguíneas. O desenvolvimento do embrião é tão rápido que 10 dias após a nidação, o coração começa a bater. Cerca de 8 dias após a concepção o embrião produz a hormona HCG que, sendo responsável pela secreção de outros hormônios, impede a desintegração do endométrio e garante a continuidade da gravidez.

TERCEIRA SEMANA após a concepção: começam a se formar o cérebro do bebê, espinha dorsal, coração e outros órgãos.

QUARTA SEMANA. Apenas 3 semanas e 1 dia após a concepção, o coração começa a bater. O tubo neural conectado a medula espinhal e ao cérebro está se fechando.

Começam a aparecer os olhos e as narinas. O corpinho assume uma curvatura em formato de C onde pode-se notar pequenos sinais de braços e pernas.

Quinta semana, o cérebro do bebê e o rosto estão se desenvolvendo rapidamente. Em imagens de ultra-som pode revelar a formação do cérebro e as mãos e pés assemelham a pequenas nadadeiras.

O tamanho do bebê é como o de uma sementinha de gergelim.

PELE TRANSPARENTE: agora a pele do embrião é apenas uma célula de espessura. Isso faz com que a pele pareça transparente, permitindo ver os órgãos internos durante o desenvolvimento.

Sexta semana: o embrião começa a movimentar-se no entanto a mãe não sentirá nada durante 8 a 10 semanas. Estes movimentos são fundamentais para o desenvolvimento normal dos ossos e das articulações. Os intestinos começam a se desenvolver dentro do cordão umbilical e migrarão para o abdômen do bebê quando tiver o tamanho suficiente para acomodá-los. Seu cérebro continua a se desenvolver tornando-se mais complexo. Vinte minúsculos dentinhos de leite começam a se formar na mandíbula.

O tamanho do bebê é parecido com o de um grãozinho de lentilha.

Sétima semana: ao longo desta semana observam-se ondas cerebrais que são registradas através do eletroencefalograma, se formam também as papilas gustativas, o bebê começa a soluçar, sinal de que seus pulmões estão amadurecendo. As orelhas mostram o padrão típico da família. Em muitos casos a mãe ainda ignora que está grávida. Começa a desenvolver-se a parte do cérebro que controla as funções vitais como respirar, bater do coração

ou controle da pressão sanguínea. Se desenvolvem os ossos e as cartilagens, os dedinhos das mãos e pés são bem visíveis. Os braços são mais compridos e o bebê já dobra os cotovelos. Os rins começam a funcionar pela primeira vez e as glândulas supra-renais começam a produzir hormônios. Estão se formando os órgãos reprodutores internos.

Pode ser comparado a um grão-de-bico!

Oitava semana: temos um bebê bem proporcionado. Todos os órgãos estão presentes, completos e a funcionar (exceto os pulmões). O coração bate com segurança. O estômago segrega sucos digestivos. O fígado produz as células do sangue. Os rins estão a funcionar. As impressões digitais estão a aparecer. As palmas das mãos são sensíveis ao toque. A partir de agora, o bebê limita-se a aumentar de peso. O comprimento chega a 4 cm. A maioria dos bebês abortados cirurgicamente em todo o mundo, têm mais de oito semanas. A oitava semana, marca

o fim do período embrionário. Durante este tempo ele cresceu de uma única célula para quase mil milhões de células.

Nove semanas : o bebê aperta os dedos em torno de qualquer objeto que se lhe coloque na palma da mão. Começam a aparecer as unhas. Os intestinos também começam a sair do cordão umbilical penetrando no abdômen.

Dez semanas: todas as partes do corpo do bebê são sensíveis ao toque. O bebê bebe, brinca e chupa o dedo. Se a palma da mão for tocada, ele afasta-a decididamente.

Onze semanas: o bebê faz todas as expressões faciais, inclusive rir. Respira líquido amniótico e continuará a fazê-lo até nascer. As papilas gustativas funcionam.

Doze semanas: o bebê inicia grande atividade e mostra uma personalidade específica. Alguns podem chorar. O bebê pode dar pontapés, voltar-se, brincar com os pés, abrir a boca e apertar os lábios. O feto mede 14 cm.

Em fevereiro de 1997 pretendeu-se legalizar a morte destes bebês a mero pedido da mãe.

Semana 13: as feições parecem-se com as dos pais. O bebê tem movimentos firmes e graciosos. Ele tem cordas vocais e, se entrar ar no útero, o bebê pode ser ouvido. A audição está presente.

Quarto mês: a partir da 14ª semana a mãe pela primeira vez vai sentir o seu bebê movimentar-se apesar dele já o fazer desde a 6ª semana

Podem ser observados os movimentos rápido dos olhos indicando que ele está sonhando. Uma luz muito forte sobre o abdômen leva o bebê a tapar os olhos. Música muito alto leva o bebê a tapar os ouvidos. Ele começa a se movimentar, sugar e engolir e é também capaz de diferenciar gostos amargos e doces. Nessa fase, o bebê mede cerca de 16 cm.

Quinto mês: estão criados hábitos de sono. Um som brusco e violento (ex. o bater de uma porta) pode assustar o bebê. Ele reage a sons cuja frequência ultrapassa, a gama audível por um adulto. O bebê pode ser adormecido com música suave. Mede cerca de 25 cm de comprimento.

As propostas de lei de fevereiro de 1997 pretendiam legalizar o aborto, em alguns casos, de bebês com todas estas características.

Sexto mês: a maioria dos bebês se nascer conseguem sobreviver (24 semanas – cerca de 60% do tempo total de gestação) [o sobrevivente mais novo que se conhece, nasceu às 19 semanas]. Crescem o cabelo e as sobrancelhas. O bebê mede cerca de 32 cm.

Sétimo mês: o bebê começa a abrir e fechar os olhos e a explorar a vizinhança. O bebê reconhece a voz da sua mãe (e a sua própria). Antes de nascer, o feto já ouviu inúmeros sons. Estudos demonstram que após ouvir bastante tempo a voz da sua mãe, o feto prefere este som a qualquer outro.

Oitavo mês: se o bebê nascer nesta altura a probabilidade de sobreviver e ser completamente saudável está acima dos 90%.

Nono mês: hormonas libertadas pelo bebê provocam o parto.

SENTIDOS

O bebê no útero tem sentidos e usa-os:

"Entre a sexta e a sétima semana (...) se tocarmos suavemente os lábios, o bebê responde virando o corpo para um lado e fazendo um movimento rápido com os braços. A isto chama-se "total patern response" porque envolve a maior parte do corpo e não uma parte localizada"

Arey, Developmental Anatomy, (6th ed.), Philadelphia: W. B. Sanders Co., 1954)

Às oito semanas, "se tocarmos o nariz do bebê, ele afasta a cabeça para longe.

(A. Hellgers, M.D., "Fetal Development, 31," Theological Studies, vol. 3, no. 7, 1970, p. 26)

"A audição está presente no bebê de 14 semanas após a concepção. Isto envolve um cérebro a funcionar e padrões de memória".

(Cf. M. Clemens, "5th International Congress Psychosomatic," OB & GYN, Rome: Medical Tribune, Mar. 22, 1978, p. 7)

"Música muito alta leva o bebê a tapar os ouvidos. Aos quatro meses e meio, uma luz muito forte colocada sobre o abdômen da mãe, leva o bebê a tapar os olhos."

T. Verney & J. Kelly, The Secret Life of the Unborn Child, Delta Books, 1981, p. 49

"Aos dois meses umas batidas na bolsa de líquido amniótico resulta em movimentos dos braços... o cérebro recebe o estímulo, escolhe uma resposta e transmite um sinal aos braços."

(Cf. M. Rosen, Learning Before Birth, Harpers Magazine, April 1978.) (T. Verney & J. Kelly, The Secret Life of the Unborn Child, Delta Books, 1981, p. 49)

"As papilas gustativas começam a trabalhar entre a décima terceira e a décima quinta semanas de gestação."

(Cf. Mistretta & Bradley, Taste in Utero, 1977, p. 62.)

“Todos os 20 dentes de leite estão presentes a meio da sexta semana.

Magazine, Apr. 30, 1965, p. 10).

(“Life Before Birth,” Life

Convém observar que bebês com as características acima descritas podem ser legalmente abortados em Portugal. Conviria só saber quantas mulheres aceitariam abortar os seus filhos no caso de serem informadas com honestidade: "O seu filho ouve, vê, é sensível aos sabores, o cérebro trabalha, reage, afasta o nariz, o coração bate, já lá estão os dentinhos ..."

CHORO

Os bebês, antes de nascer podem chorar como qualquer bebê nascido. Só não se ouve por falta de ar, mas...

"(...) [o médico] injetou uma bolha de ar dentro da bolsa de líquido amniótico e depois fez uma radiografia. Aconteceu, porém, que o ar cobriu a cara do bebê. Todo o processo, sem dúvida, o perturbou, pelo que no momento em que ele teve ar para inalar e exalar ouviu-se claramente o protesto de uma "baleia" vindo de dentro do útero. Na mesma noite a mãe telefonou ao médico para dizer que quando ela se deitava para dormir a bolha de ar voltava à cabeça do bebê e ele estava a chorar tão alto que nem ela nem o marido conseguiam dormir."

(Cf. Day & Liley, Modern Motherhood, Random House, 1969, pp. 50-51)

“Sabemos que o bebê se move com uma graça deliciosa dentro do seu mundo flutuante, sabemos que o conforto determina a sua posição. Ele responde à dor e a qualquer toque, bem como ao frio, ao som e à luz. Ele bebe o líquido amniótico: bebe mais quando o líquido é artificialmente açucarado e bebe menos quando o sabor é desagradável. Ele acorda e adormece. Ele enfada-se com sinais repetitivos mas fica muito desperto mal aparece um sinal diferente.”

“É este o feto que nós agora conhecemos e o feto que nós fomos um dia. É este o feto que nós vemos na obstetrícia moderna, o mesmo bebê que nós acompanhamos e tratamos antes e depois do nascimento, que antes do nascimento pode estar doente e precisar de diagnóstico e tratamento tal e qual como qualquer outro paciente.”

(Cf. A. Liley, A Case Against Abortion, Liberal Studies, Whitcombe & Tombs, Ltd., 1971)

Regulação da natalidade com os métodos naturais

Os métodos naturais são cientificamente comprovados e de eficácia superior aos métodos artificiais. São os únicos lícitos, admitidos pela Igreja e de aceitação moral e ética.

Formação Canção Nova

Como a Igreja vê a questão do controle da natalidade?

O Catecismo da Igreja ensina que:

§2368 – “Por razões justas (GS 50), os esposos podem querer espaçar os nascimentos de seus filhos. Cabe-lhes verificar que seu desejo não provém do egoísmo mas está de acordo com a justa generosidade de uma paternidade responsável. Além disso regularão seu comportamento segundo os critérios objetivos da moral.”

§370 – “A continência periódica, os métodos de regulação da natalidade baseados na auto-observação e nos recursos aos períodos infecundos (HV 16) estão de acordo com os critérios objetivos da moralidade.”
(Humanae Vitae, 14)

§§2399 “A regulação da natalidade representa um dos aspectos da paternidade e da maternidade responsáveis. A legitimidade das intenções dos esposos não justifica o recurso a meios moralmente inadmissíveis (por exemplo, a esterilização direta ou a contracepção).”

O CENPLAFAM – Centro de Planejamento Familiar: tel (0xx11) 3889-8800 ou 3889-8801, SP R. Bernardino de Campos, 110/conj. 12
cep: 04004-040 Fax: (0xx11) 3870 0245) dá orientações e treinamento de como os casais podem usar o método Billings
e-mail: cenplafam.brasil@cenplafam.com.br site: <http://www.cenplafam.com/portal/>

Editora Cléofas